



PUC - RIO VESTIBULAR 2011

GRUPO 2

1º DIA
MANHÃ

Outubro / 2010

PROVAS OBJETIVAS DE BIOLOGIA E LÍNGUA ESTRANGEIRA PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este Caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **BIOLOGIA**, das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** e das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
 - b) 1 Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, além de um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas de **BIOLOGIA e LÍNGUA ESTRANGEIRA**;
 - c) 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grampeada a um **CARTÃO**, com seu nome e número de inscrição.
- 02 - Verifique se este material está em ordem, se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem nos **CARTÕES**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio de cada **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita preenchendo todo o espaço do círculo, a **lápiz preto nº 2 ou caneta esferográfica de tinta na cor preta**, com um traço contínuo e denso. A LEITORA ÓTICA utilizada na leitura do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com os **CARTÕES**, para não os **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. Os mesmos **SOMENTE** poderão ser substituídos caso estejam danificados em suas margens superiores e/ou inferiores – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo este Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas (com o **CARTÃO-RESPOSTA**) e/ou a folha da Redação;
 - c) não assinar a Lista de Presença e/ou os **CARTÕES**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os **rascunhos** nos Cadernos de Questões, de Respostas e na folha da Redação **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES, O CADERNO DE RESPOSTAS (com o CARTÃO-RESPOSTA), A FOLHA DA REDAÇÃO (COM O CARTÃO) e ASSINE a LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS E A REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

NOTA: Em conformidade com a legislação em vigor, que determina a obrigatoriedade do uso das novas regras de ortografia apenas a partir de 31 de dezembro de 2012, o candidato poderá optar por utilizar uma das duas normas atualmente vigentes.

BOAS PROVAS!

BIOLOGIA**1**

Algumas doenças são consideradas como autoimunes porque as pessoas que as possuem

- (A) não são capazes de produzir anticorpos.
- (B) produzem anticorpos contra medicamentos.
- (C) produzem poucos glóbulos brancos e vermelhos.
- (D) produzem anticorpos contra as próprias partes de seu corpo.
- (E) não podem receber transfusão sanguínea de nenhum doador.

2

Em junho de 2010, foi encontrado, em uma represa, o corpo de uma advogada desaparecida no mês anterior. Apesar de passado tanto tempo, o laudo do Instituto Médico Legal (IML) mostrou que a vítima, apesar de atingida por um tiro, teve o afogamento como causa de sua morte.

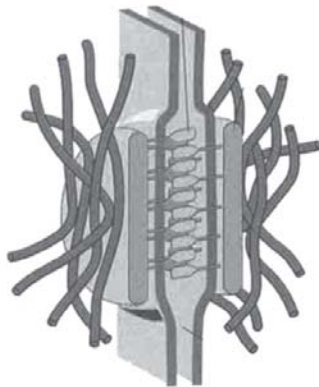
<http://noticias.r7.com/sao-paulo/noticias/laudo-da-cao-da-morte-de-mercia-nakashima-ajuda-defesa-de-ex-namorado-diz-advogado-20100721.html>

Qual a evidência que os peritos devem ter encontrado para que pudessem afirmar o motivo da morte?

- (A) O sangue das artérias pulmonares da vítima estava coagulado.
- (B) Os alvéolos pulmonares da vítima estavam cheios de bolhas de ar.
- (C) Os fluidos corporais da vítima apresentavam traços químicos da água do lago.
- (D) O pulmão da vítima tinha água doce com características da água do lago.
- (E) O pH do sangue estava ácido em consequência do acúmulo de ácido carbônico.

3

A membrana plasmática de seres pluricelulares é capaz de apresentar modificações para atender a necessidades da célula e do organismo. Um exemplo de uma dessas adaptações são os chamados desmosomas, cuja representação gráfica encontra-se a seguir.



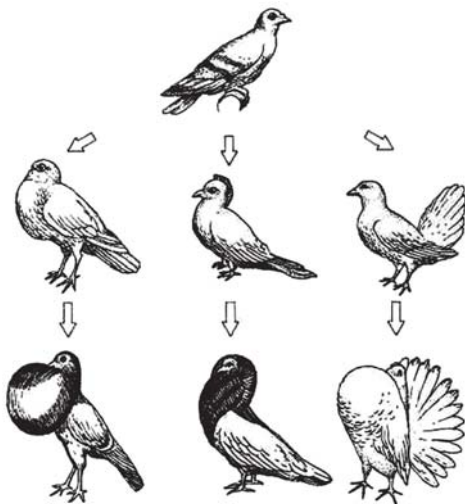
Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://lcelula.udl.es/micrograf/images/desmosoma.jpg> - com modificações. Acesso em 15.ago.2010

A estrutura apresentada na figura tem como função:

- (A) garantir a passagem de estímulos de natureza elétrica entre duas células vizinhas.
- (B) permitir o trânsito de substâncias hidrossolúveis entre células do mesmo tecido.
- (C) controlar a passagem de macromoléculas entre células de diferentes tecidos.
- (D) manter a adesão entre células, de um mesmo tecido, submetido a pressões.
- (E) estabelecer ligações entre células com diferentes funções em tecidos diferentes.

4

A ilustração a seguir apresenta alguns dos diferentes tipos de pombos originados do pombo selvagem:



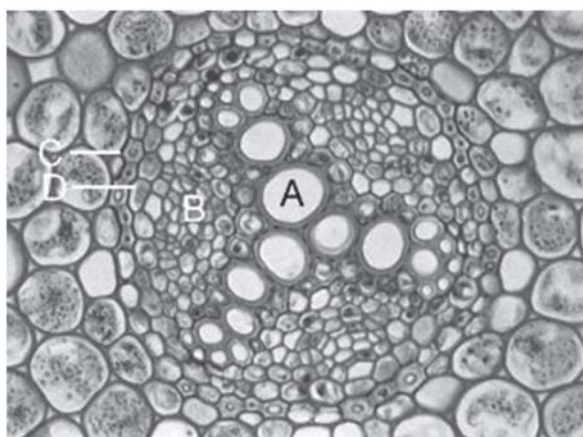
Fonte: modificado de <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/evolucao-dos-seres-vivos/imagens/evolucao-dos-seres-vivos16g.jpg>. Acesso em 15.ago.2010

Sabendo-se que esses diferentes tipos podem cruzar entre si e produzir descendentes férteis, é CORRETO afirmar que o grupo de pombos da ilustração pertence:

- (A) a espécies distintas e a gêneros diferentes.
- (B) a espécies diferentes e à mesma raça.
- (C) à mesma espécie e a diferentes raças.
- (D) a espécies diferentes e ao mesmo gênero.
- (E) a espécies distintas e a gêneros associados.

5

A figura a seguir é uma fotomicrografia de um corte de caule em uma dicotiledônea.

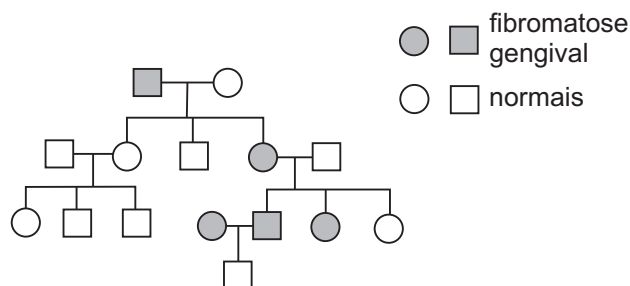


A estrutura assinalada com a letra **A** pertence a um tecido de condução de seiva bruta, cujas células são caracteristicamente mortas. A descrição do tecido refere-se ao

- (A) floema.
- (B) xilema.
- (C) meristema.
- (D) colênquima.
- (E) esclerênquima.

6

A figura abaixo apresenta um heredograma de uma família em que alguns de seus membros apresenta uma doença hereditária chamada fibromatose gengival, que é caracterizada por um aumento da gengiva devido à formação de tumores.



Através da análise deste heredograma, conclui-se que o tipo de herança genética dessa doença é classificado como

- (A) sexual ligada ao X.
- (B) sexual ligada ao Y.
- (C) autossômica recessiva.
- (D) autossômica dominante.
- (E) autossômica por co-dominância.

7

O mau cheiro que vem do lodo das Lagoas da Bacia de Jacarepaguá no Rio de Janeiro e que, desde domingo, empestia a Barra da Tijuca é uma ameaça aos Jogos Olímpicos de 2016, que terão no bairro o epicentro das competições esportivas. O vento forte, aliado à ressaca, revolveu o fundo das lagoas e liberou gases metano e sulfídrico.

Adaptado do Jornal O Globo de 18 ago. 2010.

Os gases metano e sulfídrico de que tratam a reportagem são resultantes da

- (A) respiração aeróbica de microrganismos.
- (B) respiração anaeróbica de microrganismos.
- (C) reação do CO_2 produzida por fermentação.
- (D) biodegradação de metais e material inorgânico do lodo.
- (E) reação da matéria orgânica com o O_2 trazido pelos ventos.

8

Louis Pasteur derrubou a teoria da abiogênese, comprovando que a vida não surgia espontaneamente. Para isso, ele realizou experimento utilizando um frasco com gargalo em forma de pescoço de cisne que impedia

- (A) a alteração do pH do líquido dentro do frasco.
- (B) a alteração da temperatura do líquido dentro do frasco.
- (C) o contato do oxigênio presente no ar com o líquido dentro do frasco.
- (D) o contato do vapor d'água presente no ar com o líquido dentro do frasco.
- (E) o contato de microrganismos presentes no ar com o líquido dentro do frasco.

9

A leucemia é um tipo de câncer relacionado aos glóbulos brancos do sangue. Uma das possibilidades de cura para a essa doença é a transfusão de parte da medula óssea de um indivíduo sadio para outro com esse problema de saúde.

Em relação à medula óssea, é correto afirmar que ela se situa na região

- (A) central da coluna vertebral, é formada de tecido nervoso e é responsável pela transmissão de impulsos nervosos.
- (B) central de ossos largos, é formada por tecido hematopoiético e é responsável pela produção de células brancas e vermelhas do sangue.
- (C) periférica do cérebro, é formada de tecido conjuntivo vascularizado e é responsável pela transmissão de impulsos nervosos.
- (D) mais externa dos ossos, é formada de tecido muscular e é responsável pela formação de células brancas do sangue.
- (E) entre os ossos, é formada de tecido cartilaginoso e é responsável pelos movimentos voluntários do indivíduo.

10

O ano de 2010 é o Ano Internacional da Biodiversidade, e, em outubro, ocorrerá a 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, a COP 10, em Nagoya, no Japão. O objetivo da convenção é preservar a biodiversidade, o uso sustentável de seus componentes e fomentar a repartição dos benefícios oriundos da utilização dos recursos genéticos.

Aponte a alternativa que relata a importância da biodiversidade para a manutenção da homeostase no planeta Terra.

- (A) Quanto maior a biodiversidade, maior a manutenção do patrimônio genético das espécies e menor a chance de sua eliminação por fatores de seleção.
- (B) Quanto maior a biodiversidade, menor número de nichos ecológicos ocupados e menor a chance de aparecimento de novas espécies.
- (C) Quanto menor a biodiversidade, maior a manutenção do patrimônio genético das espécies e menor a chance de aparecimento de novas espécies.
- (D) Quanto maior a biodiversidade, menor o tamanho das cadeias alimentares, deixando livres habitats para novas espécies.
- (E) Quanto menor a biodiversidade, maior o tamanho das cadeias alimentares e menor a chance de aparecimento de novas espécies invasoras.



LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

HIGHLIGHTS OF E-BOOKS IN HIGHER EDUCATION

What is an e-book? While the question may sound trivial, increasingly it is not. The obvious definition is that an e-book is an electronic book that can be read digitally on a computer screen, a special e-book reader, a personal digital assistant (PDA), or even a mobile phone. In other words, e-books are consumed on a screen rather than on paper. However, underlying this simple and seemingly obvious definition are some important distinctions that may make an e-book something other than just a "PDF version of the printed book." These differences lie in the electronic nature of e-books, which are changing the nature of what a "book" is within an electronic context.

How are e-books like electronic copies of their paper-bound ancestors? With e-books we can establish bookmarks that allow us to jump straight to a page when the book is opened. And it is possible to create an e-book that is the equivalent of a scanned, PDF copy of the original paper-bound text. This form of e-book is referred to as "digitized," and it currently represents the majority of the e-book market. Like printed books, digitized e-books can have pictures or charts, indices, and tables of contents. That is probably where the comparable characteristics end.

On the side of differences, e-books increasingly take on a number of interactive features, unique to the dynamic environment technology allows. E-books can have built-in dictionaries and pronunciation guides. The e-book is not limited to static pictures; it can also integrate video, audio, animation, and even interactive simulation. As computer games become more complex in storylines and character development, they are becoming a new evolution of literature in which the reader interacts with the story more actively rather than simply reading it. E-books can be delivered in segments, such as Harlequin romance novels that can be delivered to your mobile phone in daily chapter installments.

As e-books move further away from conveying a story or content in the way print-based books do, we may well ask at what point is an e-book really no longer a book but something else? As with many of the audio formats that have gone before—records, 8-track tapes, cassettes, and even CDs—our traditional concept of content consumption is changing because of technology, which will ultimately have a profound impact on the concept of a book as new generations of readers mature and gravitate to new technologies. [...]

One of the most challenging barriers to e-books is cultural resistance. For those who grew up with paper books (p-books) and always read from p-books, switching to e-books is a bit uncomfortable for anything more than reference purposes. Yet institutions such as the University of Phoenix moved almost entirely to e-books and found that less than 1% of students acquire a print version of the book rather than use the electronic version that is supplied as part of the course fee. Some educational disciplines have moved quickly toward e-books. In dentistry, for example, vendor data suggest that nearly one-third of all textbooks in U.S. dental schools are now completely digital. Moving forward, cultural resistance to e-books will likely wane as new groups of students enter college.

<http://www.educause.edu/EDUCAUSE+Review/EDUCAUSEReviewMagazineVolume43/EBooksInHigherEducationNearing/162677>
(with slight adaptations)

11

According to the text (lines 1-7), e-books are:

- (A) electronic books to be displayed exclusively on special e-book reader screens.
- (B) special electronic books that can be read and edited on different hardware devices.
- (C) digitally produced books that can be read both from computer screens and from paper.
- (D) electronic texts that cannot be printed and that are produced exclusively for personal computers and cell phones.
- (E) an electronic version of a printed book which can be read on a personal computer or some hand-held devices.

12

According to the comparison of features of printed books and digitized books in paragraph 2,

- (A) a scanned copy of an e-book is hardly the equivalent of the original printed text.
- (B) there are no similarities between e-books and their paper-bound ancestors.
- (C) pictures and charts are better displayed in digitized electronic books.
- (D) both allow readers to decide which page they want to start reading.
- (E) both have equivalent importance in the e-book market.

13

In the sentence "On the side of differences, e-books increasingly **take on** a number of interactive features," (lines 24-25), "take on" means:

- (A) deal with.
- (B) apply for.
- (C) carry out.
- (D) assume.
- (E) accept.

14

The sentence "E-books can have built-in dictionaries and pronunciation guides." (lines 26-27) means that such features:

- (A) will be added to new models in the future.
- (B) come with all e-books currently in the market.
- (C) may be available as an integral part of the product.
- (D) can be fastened to the product whenever needed.
- (E) can be easily purchased and connected.

15

Paragraph 3 reveals that the nature of electronic books:

- (A) increases the development of romance novels.
- (B) allows the reader to fully interact with the text.
- (C) enables the production of new technology texts.
- (D) prevents the integration of computer games into the text.
- (E) inhibits the complexity of storylines and character development.

16

In the statement "Moving forward, cultural resistance to e-books **will likely** wane as new groups of students enter college." (lines 59-61), "will likely" conveys the meaning that the weakening of this cultural resistance:

- (A) is probable to happen in the future.
- (B) is sure to happen in the future.
- (C) will certainly happen soon.
- (D) can happen in a very near future.
- (E) is better to happen sometime in the future.

17

Check the correct statement concerning reference.

- (A) "It" in "While the question may sound trivial, increasingly **it** is not." (lines 1-2) refers to "sound trivial".
- (B) "It" in "This form of e-book is referred to as 'digitized,' and **it** currently represents the majority of the e-book market." (lines 18-20) refers to "This form of e-book".
- (C) "In which" in "As computer games become more complex [...], they are becoming a new evolution of literature **in which** the reader interacts with the story more actively rather than simply reading it." (lines 29-33) refers to "computer games".
- (D) "That" in "E-books can be delivered in segments, such as Harlequin romance novels **that** can be delivered to your mobile phone in daily chapter installments." (lines 34-36), refers to "segments".
- (E) "Those" in "For **those** who grew up with paper books (p-books) and always read from p-books, switching to e-books is a bit uncomfortable for anything more than reference purposes." (lines 48-51), refers to "p-books".

18

"Consumption" (line 43) is to "consume" as:

- (A) "definition" (line 2) is to "define".
- (B) "distinctions" (line 8) is to "distinct".
- (C) "nature" (line 12) is to "natural".
- (D) "ultimately" (line 44) is to "ultimate".
- (E) "challenging" (line 47) is to "challenge".

19

Check the item in which the idea introduced by the underlined word(s) is correctly described.

- (A) "In other words, e-books are consumed..." (lines 5-6) – *Exemplification*
- (B) "However, underlying this simple and seemingly obvious definition..." (lines 7-8) – *Contrast*
- (C) "...such as Harlequin romance novels..." (lines 34-35) – *Consequence*
- (D) "Yet institutions such as the University of Phoenix..." (lines 51-52) – *Addition*
- (E) "...rather than use the electronic version..." (line 54) – *Condition*

20

As regards the acceptance of e-books, the last paragraph informs that:

- (A) over two-thirds of textbooks in U.S. dental schools are still paper-bound, although students are quickly switching to e-books.
- (B) nowadays very few students in most American universities choose paper-bound books over their electronic versions.
- (C) at institutions such as the University of Phoenix one-third of all titles on reading lists are supplied in electronic versions.
- (D) in some U.S. educational institutions, over 99% of the students prefer the electronic versions of the textbooks.
- (E) it is a proven fact that 33% of all course books used in dental schools are now entirely digital.



LÍNGUA ESTRANGEIRA / FRANCÊS

Un serveur oublie des Dali dans un taxi à Barcelone

Un serveur de Barcelone a oublié dans un taxi une version unique d'« Alice aux pays des merveilles » illustrée par Salvador Dali, ainsi que treize gravures du peintre. Selon le journal catalan *La Vanguardia*, le jeune homme transportait mercredi dernier pour son oncle collectionneur deux joyaux du maître espagnol: une édition unique d'« Alice aux pays des merveilles » datant de 1969, illustrée par Dali et une « suite » de 13 gravures, existant en quatre exemplaires seulement dans le monde et qui vaut, selon les spécialistes, près de 18000 euros. De peur qu'on ne lui vole ce trésor, le jeune homme est monté dans un taxi pour rentrer chez lui. En s'arrêtant à l'adresse indiquée, le taxi a bloqué quelques voitures dans la rue. Le serveur, ne voulant attirer l'attention de personne, est sorti rapidement du taxi, oubliant dans le véhicule les précieux paquets.

Une récompense de mille euros a été promise pour celui ou celle qui retrouvera les oeuvres.

Revue de presse.

(Texte extrait de la presse française)

11

Le titre du texte nous met au courant d'un(e)...

- (A) vol.
- (B) crime.
- (C) étourderie.
- (D) cambriolage.
- (E) méchanceté.

12

Choisissez l'option qui a exactement le même sens de "Un serveur" (ligne 1).

- (A) un ouvrier.
- (B) un garçon.
- (C) un concierge.
- (D) un fonctionnaire.
- (E) un maître d'hôtel.

13

L'homme a perdu...

- (A) un livre de Salvador Dali.
- (B) un livre et des peintures de Dali.
- (C) des tableaux de peintres célèbres.
- (D) des illustrations commandées pour un livre.
- (E) un livre seul en son genre et des gravures rares.

14

Les objets étaient transportés pour...

- (A) son voisin.
- (B) son patron.
- (C) lui même.
- (D) une personne de sa famille.
- (E) une personne inconnue.

15

Le mot **joyaux** (ligne 6) signifie dans ce texte...

- (A) peintures.
- (B) cadeaux.
- (C) bijoux précieux.
- (D) travaux inconnus.
- (E) oeuvres rares et belles.

16

Choisissez la phrase qui correspond à ce qui est dit dans le texte.

- (A) Il y a seulement une série de ces gravures dans le monde.
- (B) En plus de cette « suite » de gravures, il y en a trois autres dans le monde.
- (C) Dans tout le monde il n'y a qu'une série de ces gravures.
- (D) Il n'y a pas d'autres séries de gravures comme celle-là dans le monde.
- (E) L'homme a perdu l'unique « suite » de ces gravures.

17

« **De peur qu'on ne lui vole ce trésor...** » (lignes 10-11).

Dans cette phrase le mot souligné ...

- (A) est un mot exclamatif.
- (B) marque un doute.
- (C) est emphatique.
- (D) marque une négation.
- (E) marque une restriction.

18

Le sentiment qui a fait le serveur prendre un taxi, c'est...

- (A) la crainte.
- (B) la paresse.
- (C) la hâte.
- (D) la vanité.
- (E) la haine.

19

Les trésors sont restés dans le taxi parce que le jeune homme...

- (A) n'a pas une bonne mémoire.
- (B) n'est pas très attentif.
- (C) n'est pas assez responsable.
- (D) voulait les voler.
- (E) n'a pas voulu être remarqué.

20

Marquez la phrase qui **ne** correspond **pas** au texte.

- (A) Les oeuvres d'art ont été retrouvées.
- (B) La personne qui les retrouvera va recevoir un prix.
- (C) Le jeune homme était tellement préoccupé de ses paquets qu'il les a oubliés.
- (D) Au moment de s'arrêter, le taxi a entravé la circulation.
- (E) Le jeune homme est sorti vite du taxi.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / ESPANHOL

Ritmos que curan La Nación Line – 28/07/2010

Verónica Dema

La danza, ese ritual ancestral, ese juego creativo, ese poner el cuerpo a vibrar también puede ser terapéutico. Cada vez más personas se acercan a talleres o clases para practicar los bailes más diversos y así sentirse mejor física y emocionalmente.

Laura entra a su clase de danza butoh, en la casona de la avenida Rivadavia, en el barrio de Once, y sabe que sus pesares quedan de la puerta de calle hacia afuera. Su cabeza descansa a medida que toma consciencia de su cuerpo y lo pone a crear arriba de ese piso de madera sólo habitado por seres descalzos y dispuestos a dejarse volar.

La danza butoh es, tal como la define la profesora Andrea Chama, una danza japonesa compuesta por movimientos simples y naturales que favorecen la armonía entre el estado físico y el mundo creativo de quienes lo practican. “No sólo permite curar enfermedades del cuerpo y del alma sino, también, prevenirlas”, dice. “Porque alguien que hace lo que le gusta, lo que siente fluye hacia ese lugar placentero y, como conoce su cuerpo, puede identificar lo que no le está haciendo bien”.

Desde su consultorio, el cardiólogo Roberto Peidro, acuerda con esta mirada integral y adhiere a las fortalezas de la danza, cualquiera sea, para mejorar la salud. “A mis pacientes les sugiero clases de salsa o de tango o de lo que les guste como complemento de un tratamiento médico convencional”, expresa.

El cardiólogo menciona la danzaterapia y la tangoterapia, técnicas a las que él adhiere, como mejoradoras del ritmo cardíaco, la presión arterial, el colesterol, la coordinación mental y de los movimientos, así como del equilibrio, por nombrar sólo algunos. “Debe ser complementario y estar supervisado por un médico”, aclara el profesional.

El profesor de percusión corporal Santiago Ablin usa su cuerpo como una caja de resonancia y se arranca ritmos a partir de chasquidos, palmas y zapateos; a veces, suma su voz a la composición. Luego de unos minutos de demostración cuenta de qué se trata este arte de creación rítmica.

“Uno va escuchando los distintos sonidos y ritmos de su propio cuerpo. Esa consciencia corporal ayuda a relajarnos y animarnos a jugar con el cuerpo, a probar sonidos y a coordinar manos, pies, boca”, señala el fundador y director de El choque urbano.

Así, más o menos cerca de la medicina tradicional, los profesionales coinciden en lo curativo de poner el cuerpo en movimiento, de danzar, de crear como una medicina física y emocional.

11

En la expresión “también puede ser terapéutico” (línea 2) podemos substituir el vocablo “también” por

- (A) así mismo.
- (B) a sí mismo.
- (C) todavía.
- (D) casi.
- (E) asimismo.

12

Lea las afirmativas que siguen:

- I – Cada vez más gente ve a la danza, más que como un ritual, como una actividad terapéutica.
- II – A menudo los que danzan pasan a enfrentarse con problemas anímicos.
- III – Danzar es, además de un juego, una oportunidad para conocer mejor su propio cuerpo.
- IV – En los estudios de hoy ya se demuestra que la danza alcanza mejores resultados que la ciencia curativa tradicional.

Llevando en cuenta lo que se dice en el texto, están correctas:

- (A) Las afirmativas I y III.
- (B) Apenas la afirmativa I.
- (C) Las afirmativas I y II.
- (D) Las afirmativas II y III.
- (E) Las afirmativas I, III y IV.

13

En “lo que siente fluye hacia ese lugar placentero” (línea 19-20) señale el enunciado en que hacia tiene el mismo valor semántico que en el texto.

- (A) Con el ejercicio hacia su dolor desaparecer.
- (B) La profesora hacia la función de madre.
- (C) La paz se produjo hacia el año 1800.
- (D) Hacia dos meses que no llovía.
- (E) Caminaba hacia su destino.

14

Lea con atención las frases y después responda lo que se pide.

- I – Un atractivo de la escuela de danza es que hay seres descalzos en el otro piso.
- II – Hay ritmos más recomendados que otros para los males cardiológicos.
- III – El cuerpo es una especie de caja de resonancia que, en la danza, podemos usar creativamente.
- IV – En algunas clases la danza se acompaña con el canto.

Tomando el texto como referencia:

- (A) Todas las afirmativas son falsas.
- (B) Todas las afirmativas son verdaderas.
- (C) Apenas una afirmativa es verdadera.
- (D) Dos afirmativas son verdaderas.
- (E) Apenas una afirmativa es falsa.

15

Marque la única alternativa donde la correspondencia semántica **NO** es correcta.

(A) "y sabe que sus pesares <u>quedan de la puerta de calle hacia afuera</u> " (líneas 7-8)	Sus pesares se quedan olvidados y dejados de lado.
(B) "y adhiere a las <u>fortalezas</u> de la danza" (líneas 23-24)	Adhiere a la fuerza y la energía que le trae la danza.
(C) "a <u>probar</u> sonidos" (líneas 43-44)	A experimentar sonidos nuevos o diferentes.
(D) "y dispuestos a <u>dejarse volar</u> " (líneas 11-12)	A pasar un momento libre, a disfrutar, a bailar.
(E) "y <u>se arranca ritmos</u> a partir de chasquidos" (líneas 36-37)	Despega de sí mismo los ritmos de la vida agitada.

16

Señale la afirmación en que el término **uno** tiene el mismo valor semántico de la expresión: "Uno va escuchando los distintos sonidos y ritmos de su propio cuerpo." (líneas 41-42)

- (A) Uno más, es lo que me siento en la muchedumbre.
- (B) Uno de los dos coches ya fue vendido.
- (C) Ser el que baila mejor es lo que más le interesa a uno.
- (D) El profesor dijo: Uno, dos y tres, y comenzamos a bailar.
- (E) Uno de esos trajes era lo que él necesitaba para presentarse.

17

En "más o menos cerca de la medicina tradicional" podemos substituir el vocablo **cerca** por:

- (A) muralla.
- (B) próxima.
- (C) separada.
- (D) verja.
- (E) remota.

18

En "“Porque alguien que hace lo que le gusta, **lo** que siente fluye hacia ese lugar placentero y, como conoce su cuerpo, puede identificar lo que no le está haciendo bien.” (líneas 18-21), el pronombre LO que aparece en destaque se refiere a:

- (A) aquello que la persona siente.
- (B) alguien.
- (C) lugar placentero.
- (D) su cuerpo.
- (E) todo lo que no le hace bien.

19

Señale la alternativa en que la palabra entre paréntesis **NO** define correctamente la palabra en destaque.

- (A) ...lo pone a crear arriba de ese piso de madera (línea 10, sobre).
- (B) ...en la casona de la avenida Rivadavia (líneas 6-7, casa grande).
- (C) La danza, ese ritual ancestral (línea 1, ceremonial).
- (D) ...acuerda con esta mirada integral (línea 23, despierta).
- (E) Cada vez más personas se acercan a talleres (línea 3, cursos).

20

De acuerdo con el sentido global del texto, otro título adecuado para resumir sus ideas es:

- (A) Substituyendo la medicina por la danza.
- (B) Una nueva polémica: ¿danza o medicina para curarse?
- (C) Danzar: un modo de sentirse cada vez mejor.
- (D) El mejor remedio para la crisis: olvidarse de todo y bailar.
- (E) Ni siempre felices, pero buenos bailarines.

PROVA DISCURSIVA

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

ANALÍTICA DO BELO

- Quanto ao *agradável*, cada qual admite que: seu juízo, que ele funda sobre um sentimento privado e pelo qual ele diz, de seu objeto, que este lhe agrada, restringe-se, também, meramente a sua pessoa. Por isso aceita de bom grado que, se ele diz: o vinho das ilhas Canárias é agradável, um outro lhe corrija a expressão e lhe recorde que ele deve dizer: é agradável *para mim*; e assim não somente no gosto da língua, do palato e da garganta, mas também naquilo que pode ser agradável aos olhos e ouvidos de cada um. Para um a cor violeta é suave e amável, para outros morta e extinta. Um gosta do som dos instrumentos de sopro, o outro dos instrumentos de cordas. Discutir sobre isso, com a intenção de reputar como incorreto o juízo de outros, que é diferente do nosso, como se fosse logicamente oposto a este, seria tolice; quanto ao agradável, vale pois a proposição fundamental: *cada qual tem seu próprio gosto* (dos sentidos).
- 10 Com o belo, o caso é inteiramente outro. Seria (exatamente ao inverso) ridículo se alguém, que imaginasse algo sobre seu gosto, pensasse legitimar-se com isto: esse objeto (o edifício que vemos, a roupa que aquele veste, o concerto que ouvimos, o poema que é apresentado para julgamento) é belo *para mim*. Pois não deve denominá-lo *belo*, se apraz meramente a ele. Atrativo e agrado, muita coisa pode ter para ele, com isso ninguém se preocupa; mas se ele dá algo por belo, presume em todos essa mesma satisfação: julga, não meramente para si, mas para todos, e fala então da beleza 15 como se fosse uma propriedade das coisas. Diz, por isso, a *coisa* é bela; e não conta com a concordância de outros em seu juízo da satisfação, porque eventualmente os houvesse encontrado muitas vezes em concordância com o seu, mas a *exige* deles. Censura-os, se julgam de outro modo, e nega-lhes o gosto, do qual, no entanto, exige que eles o tenham; e nessa medida não se pode dizer: cada qual tem seu gosto particular. Isso equivaleria a dizer: não há nenhum gosto, isto é, nenhum juízo estético que pudesse ter pretensão legítima ao assentimento de todos.

(KANT, Immanuel. *Textos selecionados*. Seleção de Textos de Marilena de Souza Chauí; Traduções de Tania Maria Bernkopf e outros. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1894, p.215-216).

Questão nº 1 (valor: 2,0 pontos)

- a) Com base no Texto 1, estabeleça uma diferença entre os usos do verbo *gostar* em “gostar de mel” e “gostar de uma pintura”.
- b) Estabeleça uma relação entre o ditado popular “gosto não se discute” e o Texto 1. Construa um texto claro e coerente que dê continuidade ao início sugerido, levando em conta o contraste estabelecido no texto.

Considerando-se o sentido do ditado “gosto não se discute”,...

- c) Reescreva a frase abaixo, substituindo a palavra sublinhada por outra de valor equivalente.

Nenhum juízo estético pode ter pretensão legítima ao assentimento de todos.

Texto 2

Para que ninguém a quisesse

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as jóias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos.

5 Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair.

Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que
10 tivera por ela.

Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido em uma gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

(Colasanti, Marina. *Contos de amor rasgados*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 111-2.)

Questão nº 2 (valor: 2,0 pontos)

Em relação às frases abaixo, faça o que se pede:

a) *Um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela.*
Transforme o adjunto adverbial em oração adverbial.

b) *Tosquiou-lhe os longos cabelos.*
Reescreva sem utilizar o pronome *lhe*, mantendo a ideia original.

c) *Ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas.*
Reescreva de forma modalizada, iniciando a frase com *Talvez ela...*

d) *Homem nenhum se interessava por ela.*
Reescreva, mantendo a ideia original, mas iniciando a frase com *Ela não...*

TEXTO 3

Madrigal tão engraçadinho

Teresa, você é a coisa mais bonita que eu vi até hoje na minha vida, inclusive o porquinho-da-índia que me deram quando eu tinha seis anos.

(BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, p.122.)

Questão nº 3 (valor: 2,0 pontos)

- a) A partir de uma leitura comparativa dos Textos 2 e 3, discuta a representação da figura feminina, associando-a ao conceito de beleza.
- b) Um internauta escreveu o comentário informal abaixo. Reescreva-o fazendo as correções necessárias para adequá-lo às regras da norma culta escrita.

Não gosto muito de poesia, mais aqueles poemas do Manuel Bandeira que eu falei ontem, mudou a minha vida.



Texto 4

A BELEZA

Oh Beleza! Oh potência invencível,
Que na terra despótica imperas;
Se vibras teus olhos
Quais duas esferas,
5 Quem resiste a teu fogo terrível?

Oh Beleza! Oh celeste harmonia,
Doce aroma, que as almas fascina;
Se exalas suave
Tua voz divina,
10 Tudo, tudo a teus pés se extasia.

A velhice, do mundo cansada,
A teu mando resiste somente;
Porém que te importa
A voz impotente,
15 Que se perde, sem ser escutada?

Diga embora que o teu juramento
Não merece a menor confiança;
Que a tua firmeza
Está só na mudança;
20 Que os teus votos são folhas ao vento.

Tudo sei; mas se tu te mostrares
Ante mim como um astro radiante,
De tudo esquecido,
Nesse mesmo instante,
25 Farei tudo o que tu me ordenares.

Se até hoje rebelde, não arde
Em teu fogo amoroso meu peito,
De estóica dureza
Não é isto efeito;
30 Teu vassalo serei cedo ou tarde.

Infeliz tenho sido até agora,
Que a meus olhos te mostras severa;
Nem gozo a ventura,
Que goza uma fera;
35 Entretanto ninguém mais te adora.

Eu te adoro como o Anjo celeste,
Que da vida os tormentos acalma;
Oh vida da vida,
Oh alma desta alma,
40 Um teu riso sequer me não destel!

Minha lira que triste ressoa,
Minha lira por ti desprezada,
Assim mesmo triste,
Assim malfadada,
45 Teu poder, teus encantos entoa.

Oh Beleza, meus dias bafeja,
Em teu fogo minha alma devora;
Verás de que modo
Meu peito te adora,
50 E que incenso ofertar-te deseja.

(MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves de. Rio de Janeiro: Em Casa do Senhor João Pedro da Veiga.
Paris: Dauvin et Fontaine, Libraires. *Suspiros poéticos e saudades*, 1836, p. 83-86)

Questão nº 4 (valor: 2,0 pontos)

- a) O Texto 4 apresenta inúmeros exemplos de inversão na ordem mais comum dos termos da oração em português. Retire desse texto DUAS ORAÇÕES em que ocorra tal inversão, reescrevendo-as, em seguida, na ordem direta. Leve em conta que, por vezes, uma oração toma mais de um verso.

Oração 1: _____

Reescrita sem inversão: _____

Oração 2: _____

Reescrita sem inversão: _____

- b) Fora do contexto do poema, a frase *Entretanto ninguém mais te adora* (linha 35) poderia ser parafraseada da seguinte forma: *Já não há quem te adore*. Que outra interpretação pode ser dada a essa frase levando em conta a estrofe em que aparece?

- c) Retire da última estrofe um verso que esteja no modo imperativo.

Questão nº 5 (valor: 2,0 pontos)

- a) O poema de Gonçalves de Magalhães foi publicado no livro *Suspiros poéticos e saudades*, considerado a primeira obra romântica brasileira. Há em seus versos a valorização de elementos que marcariam em definitivo o novo momento artístico e a defesa de uma estética bem distinta daquela do período literário anterior. Tendo como referência o Texto 4, comente, com suas próprias palavras, a ruptura representada pela poética romântica em relação ao estilo de época predominante no século XVIII no Brasil.

- b) Transcreva os versos que cumprem uma função metapoética no Texto 4.



REDAÇÃO

A seleção de textos que você encontrará a seguir tem por objetivo apenas ajudá-lo a desenvolver suas próprias ideias sobre a questão abordada. Estes textos não devem ser reproduzidos na sua produção textual.

(...) De desígnio divino ou de limitações anatômicas, a beleza passou a ser um 'ato de vontade', 'de esforço' e um 'denotativo do caráter'. Como aponta Baudrillard, a sociedade de consumo traz a mensagem de que 'só é feio quem quer', 'moralizando o corpo feminino' nas palavras do próprio autor. (...) Se o corpo até a sociedade industrial era o corpo ferramenta, observamos agora que o mesmo passou a ser o principal objeto de consumo. Das academias de ginástica, dos anabolizantes, esteróides e anfetaminas que são consumidos como jujubas, das inúmeras e infindáveis técnicas de correção corporal, o corpo 'malhado' entrou em cena. Beleza é artigo de primeira necessidade. Mas por ela você pagará um alto preço!(...)

Novaes, J. V. (2007) Sobre a tirania da beleza.
Revista Eletrônica Polêmica, v. 18, UERJ.
http://www.polemica.uerj.br/pol18/oficinas/lipis_4.htm

“Toda rotina tem sua beleza, descubra a sua”

*A idéia é a rotina do papel
O céu é a rotina do edifício
O início é a rotina do final
A escolha é a rotina do gosto
A rotina do espelho é o oposto*

*A rotina do perfume é a lembrança
O pé é a rotina da dança
A rotina da mão é o toque
A rotina da garganta é o rock*

*Julieta é a rotina do queijo
A rotina da boca é o desejo
O vento é a rotina do assobio
A rotina da pele é o arrepio*

*A rotina do caminho é a direção
A rotina do destino é a certeza
Toda rotina tem sua beleza.
Linha Natura Todo Dia.*

Comunicação criada pela Tarteeka para a Natura
<http://www.cosmeticosbr.com.br/conteudo/noticias/noticia.asp?id=1746>

“Meu neto Bernardo é quem sempre me apresenta às tecnologias de última geração. Volta e meia chega do Rio de Janeiro com alguma novidade. Está parecidíssimo com meu pai José Custódio quando era mais moço. Neto faz bem à saúde. Se avô é pai com açúcar, neto é filho com proteínas, vitaminas e sais minerais. Um abraço de neto a cada 24 horas substitui perfeitamente qualquer tipo de medicamento. Só em saber que o Bernardo está perto, meu corpo agradece. E tem vontade de lhe fazer todo tipo de festa – festa de carícia, festa de celebração.

Bernardo me traz vida, juventude.

(...) Fiz ver a ele que não adiantam microondas com programação computadorizada, congelados, sopas instantâneas e tantas outras modernidades, sempre haverá sustos numa cozinha, sempre haverá aprendizados. Máquinas se reproduzem e evoluem com tamanha rapidez que nem há tempo para conflitos entre uma geração e outra. Mas nós, humanos – mesmo os de última geração –, somos lentos demais. Nossos progressos são imperceptíveis. Demoramos décadas para perceber êxitos e fracassos. Quando, depois de muito esforço, nos tornamos mestres na arte culinária, quando, de olhos fechados, acertamos o ponto do doce, muitos já se foram. A família que senta à mesa é outra. Já não somos netos, mas avós.”

Azevedo, Bernardo. *O arroz de Palma*. Rio de Janeiro, Record, 2008. p.23-25

Produza um texto dissertativo-argumentativo no qual você expresse de forma clara, coerente e bem fundamentada suas ideias acerca da relação entre o indivíduo e a beleza na contemporaneidade.

Você deverá contextualizar o tema, discutir posições e manifestar seu posicionamento. Serão valorizadas a pertinência e a originalidade de seus argumentos.

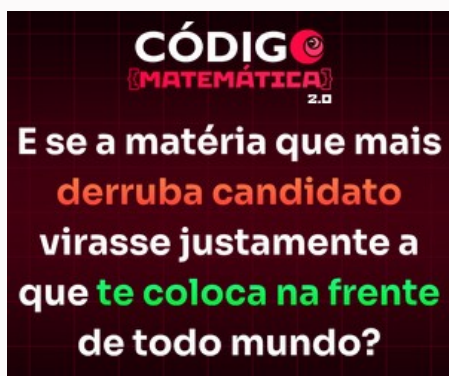
O seu texto deve apresentar um título sugestivo e ter cerca de 25 linhas.

NÃO ASSINE O TEXTO.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

